

# Audiência Pública Rio +20



## COMITÊ SUL-MATO-GROSSENSE PARA A RIO+20

**Apresentação:  
Simone Mamede**

# Quem somos?



**Grupo Organizado da Sociedade Civil que busca ações em defesa das questões socioambientais no MS**

# OBJETIVOS DO COMITÊ



- Facilitar e mobilizar a sociedade para o evento da Rio +20, visando mudanças locais voltadas à sustentabilidade: em âmbito social, ambiental e econômico.
- Despertar e formar pessoas para o enfrentamento das questões socioambientais no estado.
- Engajar pessoas para que após o evento continuem as ações de forma autônoma e emancipada.
- Fomentar o ativismo nos mais diversos grupos e movimentos sociais.
- Estabelecer planejamento estratégico das ações.

# Documentos Norteadores do Comitê

- A Carta da Terra
- O Tratado de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global
- Agenda 21
- Os Oito Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM)

# GRUPOS DE AÇÃO DO COMITÊ

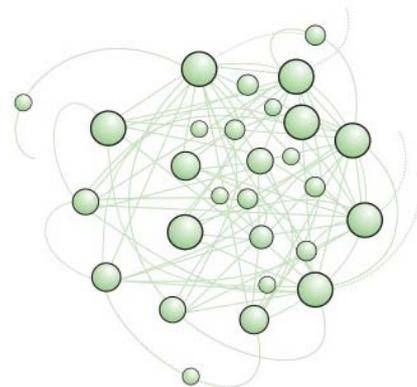
- **Grupo de formação e qualificação:** Formar pessoas sobre os temas como Sustentabilidade, Economia Verde e Governança Global; Contribuir para alinhar e familiarizar os diversos atores nas discussões da Rio +20;
- **Grupo de comunicação e mobilização:** Divulgar, registrar, fomentar e mobilizar a comunidade nos mais diversos locais para agregar pessoas, utilizando os mais diversos meios de comunicação e metodologias, dando prioridade ao lúdico.
- **Grupo de organização de eventos:** (oficinas, formação, workshop, reuniões): organizar encontros, oficinas, reuniões para fomentar as articulações para a Rio+20.



# Como atuamos:



r e d e s



As articulações e ações do Comitê devem resultar em documento que visa colaborar na construção de políticas públicas socioambientais para o Estado de MS, com intervenções que estimulem resultados também globais.



# O comitê é um grupo de intervenção e de fomento a políticas públicas para sociedades sustentáveis



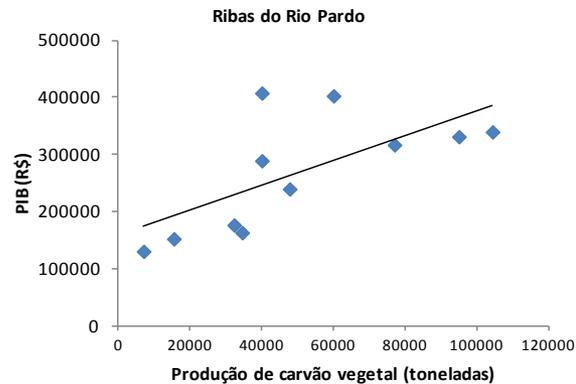
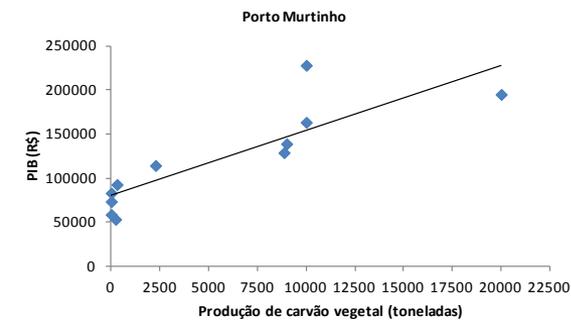
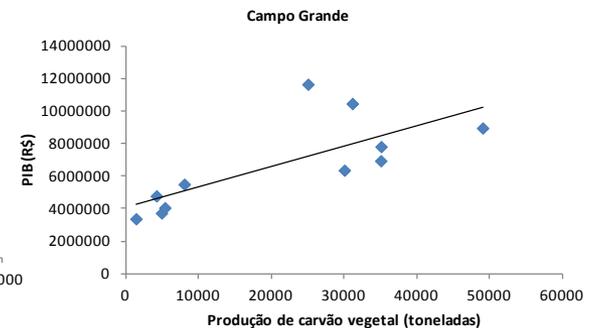
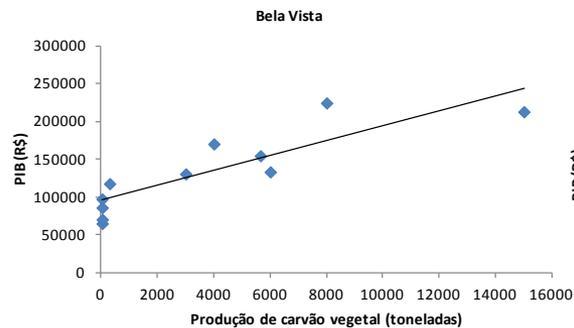
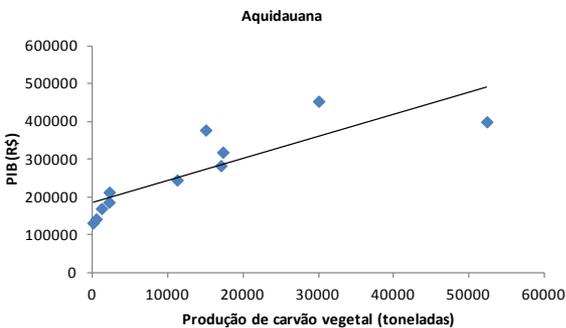
O comitê é apartidário, dinâmico, autogestionado, auto-estruturante, desprovido de comando central ou verticalizado.



# OFICINAS, CAMPANHAS, REUNIÕES, ATIVIDADES LÚDICAS, GRUPO DE ESTUDO



# 1. Alguma coisa errada neste processo de desenvolvimento?



Município	IDH (2000)	Incidência de pobreza (2003)
Porto Murtinho	0,698	40,39%
Campo Grande	0,814	29,25%
Aquidauana	0,757	37,66%
Ribas do Rio Pardo	0,734	31,85%
Bela Vista	0,755	37,07%

Análise de correlação entre o PIB e a produção de carvão vegetal nos cinco municípios com maior número de carvoarias apresentadas (n=84 carvoarias).

# Propostas 1:

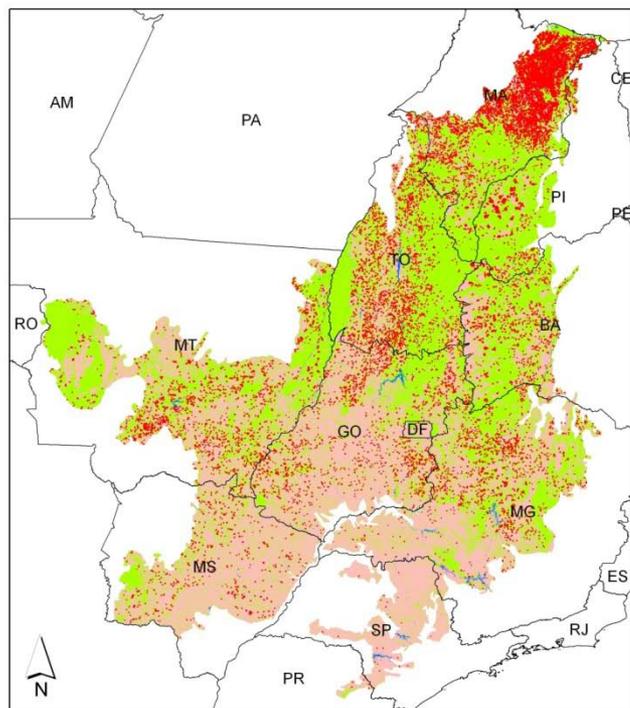
- Redefinir parâmetros para o PIB (Pobreza e riqueza?) o que mensura isso? → Adequações.
- IDH – com novos parâmetros de desenvolvimento: considerando saúde, educação e não apenas acesso e escolaridade, conservação ambiental – redução de desmatamento, respeito aos povos locais, comunidades tradicionais e sua cultura.
- Assegurar um novo modelo de desenvolvimento

## 2. Alguma coisa errada neste processo de participação e direito a terra?

- Morosidade processos de identificação, demarcação e revisão de limites dos territórios tradicionais destes povos
- não efetivando os direitos constitucionais destes povos
- A dominação privada dos bens, para o chamado desenvolvimento, configura-se, na prática, como excludente e elitista, que sobrepõe interesses econômicos individuais aos interesses coletivos, destruindo a biodiversidade e impedindo o acesso a terra para viver e produzir e a manutenção de modos de vida singulares.



# DESMATAMENTO NO BIOMA CERRADO



ANTROPISMO ATÉ 2010

ANTROPISMO ATÉ 2009

REMANESCENTE

CORPO D'ÁGUA

0 250 500 750 km

Até 2004 a supressão da vegetação nativa no Pantanal representou cerca de 17% de sua área original totalizando 25.750 km<sup>2</sup> aproximadamente, sendo Mato Grosso do Sul responsável por 11% desse valor; já os planaltos de entorno onde nascem os principais rios que drenam para o Pantanal os desmatamentos atingiram 63% (Harris *et al.*, 2005).

# HISTÓRICO DE DESMATAMENTO NO CERRADO

CLASSE	ATÉ 2002 (%)	ATÉ 2008 (%)	ATÉ 2009 (%)	ATÉ 2010 (%)
Áreas desmatadas	43,6	47,8	48,2	48,5
Áreas remanescentes	55,7	51,5	51,1	50,9
Corpos d'água	0,6	0,6	0,6	0,6

## ÁREA DO CERRADO:

2.039.386 km<sup>2</sup>

ÁREA DESMATADA (2002-2008): 85.047 km<sup>2</sup>  
(14.200 km<sup>2</sup>/ano; taxa média de 0,69%/ano)

ÁREA DESMATADA (2008-2009):  
7.637 km<sup>2</sup> (equivalente a 0,37%/ano)

ÁREA DESMATADA (2009-2010):  
6.469 km<sup>2</sup> (equivalente a 0,32%/ano)



# Proposta 2

- Agilidade no processo de demarcação das terras dos índios Kaiowá-guarani (MS),
- Políticas menos unilaterais que deixem de privilegiar apenas os latifúndios e o agronegócio
- Reduzir o processo de favelização dos assentamentos rurais

### 3. Alguma coisa errada nas questões de gênero?



- Desigualdade entre gêneros
- Tráfico de pessoas

# Proposta 3

- A implementação do Plano Nacional de Combate ao Tráfico de Pessoas
- Intervenção de fiscalização nas fronteiras Brasil-Bolívia, Brasil-Paraguai
- A criação de legislação nacional sobre a responsabilidade compartilhada para garantir os direitos humanos de mulheres, crianças e adolescentes, especialmente no que diz respeito à segurança alimentar, exploração sexual e tráfico. (Instituto Brasileiro de Inovações pró-Sociedade Saudável Centro-Oeste - IBISS/CO)
- Políticas que garantam respeito efetivo e igualdade de direitos entre homens e mulheres

# Preocupações e inquietações

- Definição de objetivos e parâmetros de efetividade do DS ou adequação de metodologias já existentes? Ex.: 8 Objetivos de Desenvolvimento do Milênio – ODM
- Estratégias e mecanismos de implantação, avaliação monitoramento quanto ao real cumprimento desses parâmetros

- “Nossos recursos naturais são finitos num território finito, onde o tempo também é limitado e limitante”.

# Mais informações

<http://www.riomais20ms.wordpress.com/>